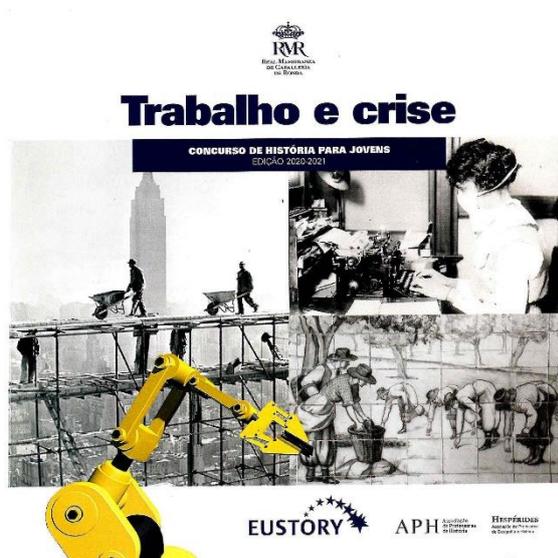


Tema da XIV Convocatória Eustory: “Trabalho e crise”

O trabalho, entendido como uma ocupação remunerada, é de extrema importância nas nossas vidas: assegura a nossa existência, criando valor e riqueza. Mas significa muito mais: reconhecimento e estatuto social e, habitualmente, as metas que fixamos na vida relacionam-se com o mundo laboral. Quando se perde o trabalho, em tempos difíceis como o atual, muitas pessoas ficam fora do mercado de trabalho, passam por graves dificuldades financeiras e pressão social, sentindo que já não são elementos válidos para a sociedade.



O trabalho evoluiu: a idade ideal para se aceder ao mercado de trabalho, a atribuição de tarefas destinadas a mulheres ou a homens em exclusivo, os lugares para a realização de negócios, a valorização de trabalhos remunerados ou a formação das pessoas para aceder ao mercado laboral.

Todos estamos envolvidos: os Estados estabelecem metas políticas, os empresários mantêm e criam postos de trabalho, os próprios trabalhadores têm de se adaptar às mudanças rápidas, e os consumidores com as suas decisões de compra influenciam a localização e qualidade do emprego.

Consegues identificar na tua região histórias que relacionem o trabalho e crises, investigando de que modo afetou as pessoas, os grémios, as cooperativas, as comunidades e distintos setores da economia?

Desenvolve o tema a partir de histórias dos teus familiares ou pessoas que conheças, relacionando com as empresas da tua região, trabalho autónomo que tenham desenvolvido, ou na sua passagem por organizações públicas ou privadas.

Planifica a tua investigação acedendo a museus, arquivos, hemerotecas, fontes bibliográficas, páginas web, entrevistas e outras fontes que consideres pertinentes.

Atenção! Não te pedimos um trabalho formal, descritivo. Propomos-te que investigues sobre um caso que te seja **próximo e acessível**, para que tomes consciência da importância do trabalho em determinado momento da História. **Participa, elige um tema, investiga e reflete!**

Requisitos necessários para participar

A PARTICIPAÇÃO está aberta a alunos do 9º ano, secundário e cursos profissionais do ensino secundário, menores de 21 anos. Os trabalhos podem realizar-se individualmente ou em grupo e, neste caso, só é permitido um trabalho por grupo.

OS ESTUDANTES AMERICANOS, entre os 14 e 21 anos — não universitários estão convidados a participar individualmente ou em coordenação com uma escola portuguesa ou espanhola -criando equipas mistas de trabalho.

O TEMA DA OBRA tem de estar relacionado com o meio que te rodeia e com a área de conhecimento solicitada, podendo sempre ser complementada com outras perspetivas de âmbito nacional ou internacional.

O FORMATO É LIVRE. Trabalhos escritos, apresentação multimédia, criação de uma página web, blogue, vídeo, áudio, fotografia, obras de arte, textos dramatizados... Podes apresentar o projeto no formato que consideres ser o mais adequado. O **formato digital** deve ser enviado para o correio eletrónico concurso@eustory.es

TODAS AS FONTES utilizadas no trabalho, assim como as transcrições de conteúdos e citações literárias (inclusive as retiradas da internet), têm de estar obrigatoriamente assinaladas na bibliografia. Como participante deves estar disponível para apresentar o teu trabalho a um júri, caso seja necessário.

Descreve as tuas conclusões depois de terminado o trabalho. Serão valorizadas e tidas em conta.

A DATA LIMITE DE RECEÇÃO DOS TRABALHOS a concurso é o **dia 19 de agosto de 2021**. A data do carimbo dos correios é a data considerada.

Guia de procedimento

SELECIONA um tema relacionado com a tua região e que possas investigar;

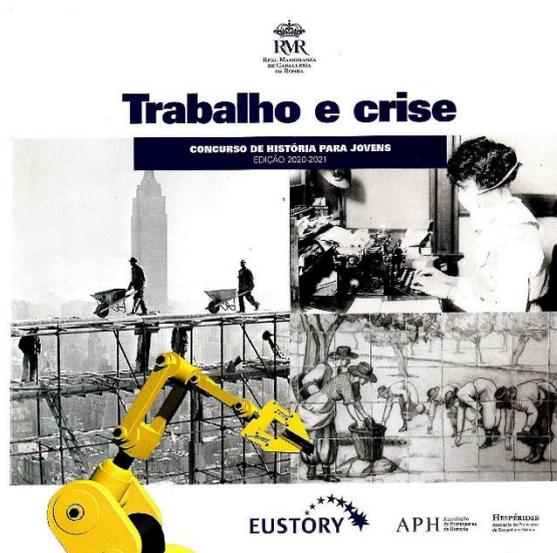
INVESTIGA e obtém informação, sê criativo e questiona tudo aquilo que descobrires;

RELACIONA a tua história local com o contexto histórico;

UTILIZA uma metodologia que te auxilie a planificar as atividades, a gerir o tempo, a pesquisar e a selecionar a informação recolhida;

DESCREVE E AVALIA de modo claro e objetivo toda a informação recolhida;

REFLETE, num relatório suplementar, sobre os procedimentos que utilizaste para recolher informação, o que te tenha chamado a atenção sobre o tema ou temas investigados, as distintas fases e aspetos que se revelaram particularmente acessíveis ou difíceis.



Envia em separado

Trabalho. Não pode exceder as 15.000 palavras e, no caso de estar em formato audiovisual, não pode exceder os 30 minutos. Lembra-te que deves terminar o trabalho com conclusões sobre o tema investigado.

Relatório de procedimento. Onde explicas a organização do trabalho (dificuldades, fases de desenvolvimento, ajudas externas, etc.), as fontes de informação utilizadas (bibliografias, arquivos, páginas web, etc.) e as conclusões, onde indicas o que aprendeste, e que mais-valia retiraste dessa aprendizagem. Este relatório não pode superar as 2.000 palavras.

Relatório do tutor. Explicando as razões e os objetivos que levaram à escolha e à realização do projeto, o seu enquadramento e a sua contextualização, bem como a impressão geral do trabalho apresentado, assim como dos participantes. Também deve refletir o trabalho realizado enquanto tutor. Não deve exceder as 500 palavras.

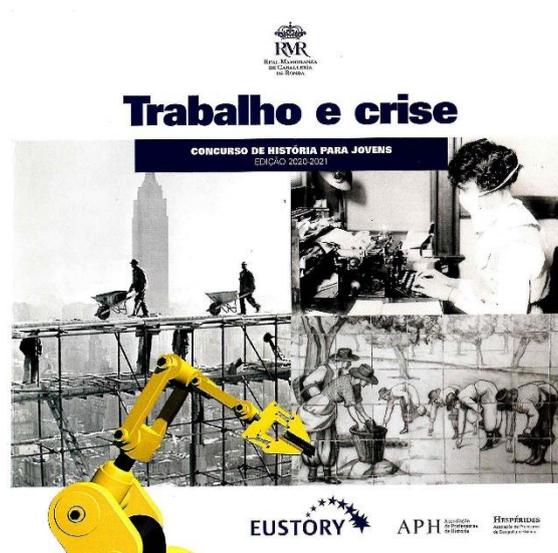
Prémios

- 1 primeiro prémio de 2.500 euros alunos/1250 € Tutor;
- 4 segundos prémios de 1000 € alunos/500 € Tutor;
- 5 terceiros prémios de 500 € alunos/250 Tutor;
- 10 prémios de 200 € alunos/ 100 Tutor

Para além destes prémios atribuídos pela Real Maestranza de Caballeria de Ronda, a Fundação Körber-Stiftung convida, anualmente, os finalistas dos concursos a apresentar as suas candidaturas para participarem nos distintos encontros internacionais do Eustory. Os estudantes que não tenham residência em Espanha ou Portugal não podem, em princípio, participar nestas atividades.

Envio

- Preenche o formulário de participação em: www.eustory.es
- Envia o trabalho para a seguinte direção de correio eletrónico: concurso@eustory.es



Quem somos?

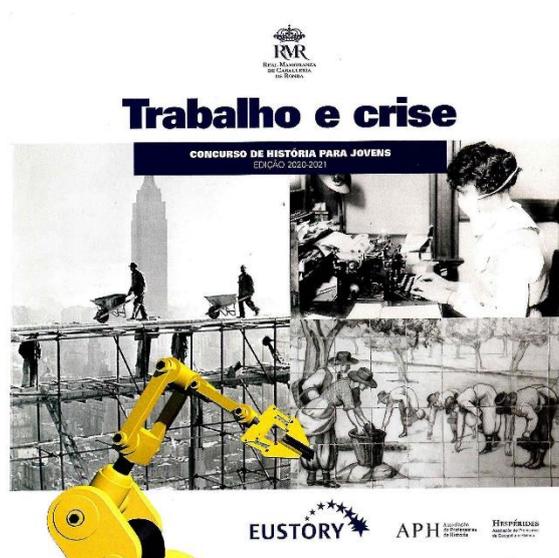
Eustory. «Aprender investigando» é o conceito básico que está subjacente a todas as competições do Eustory. Todos os anos muitos jovens dos países membros do Eustory iniciam uma viagem pela História, embrenhando-se em inúmeros e diversos temas.

Os estudantes investigam e refletem a História sobre diferentes perspetivas e retiram as suas próprias conclusões, libertando-se de preconceitos previamente estabelecidos, desenvolvendo a capacidade de refletir criticamente. Neste sentido, cimentam as bases para uma participação ativa na sociedade civil.

Promovido pela Fundação Körber-Stiftung da Alemanha, Eustory é uma organização europeia formada por organizações civis independentes. Organiza concursos de História para jovens europeus:

- Oferecendo um espaço para estabelecer encontros e facilitar o diálogo sobre a história e o futuro da Europa mediante seminários internacionais para jovens;
- Fomentando a relevância da História para um futuro europeu através de conferências e seminários internacionais;
- Proporcionando material de debate sobre a História da Europa através das suas publicações;
- Contando com a participação de associações e de estudantes da Alemanha, Áustria, Bélgica, Bielorrússia, Bulgária, Dinamarca, Eslováquia, Eslovénia, Estónia, Finlândia, França, Itália, Letónia, Lituânia, Noruega, Polónia, Reino Unido, República Checa, Roménia, Rússia, Sérvia, Suécia, Suíça, Ucrânia. Espanha y Portugal.

RMR. A Real Maestranza de Caballeria de Ronda é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em 1573. Os seus objetivos, entre outros, são a conservação e difusão do seu património histórico e documental, promoção da investigação, concessão de prémios e bolsas universitárias, a manutenção da escola de equitação, uma das mais antigas de Espanha e a organização de atividades culturais de interesse geral.



Concurso de História para jovens Edição 2020-2021

XIV Convocatória do Concurso de História para jovens «Eustory»

Bem-vindo à décima quarta edição do Concurso de História para jovens. A rede Eustrory promove este concurso na América, Espanha e Portugal através da Real Maestranza de Caballería de Ronda, entidade que organiza o concurso em colaboração com a Asociación Andaluza de Profesores e Investigadores de Geografía e Historia, de Ciencias Sociales y Humanidades “Hespérides” e a Associação de Professores de História, de Portugal.

Concorrer ao Eustory pode dar-te a oportunidade de obteres prémios em dinheiro e participares nas Academias de História (fóruns de encontro e debate sobre temas da história europeia), com jovens europeus de mais de trinta países do continente europeu.

Estudantes de toda a Espanha e de Portugal participaram anualmente em encontros internacionais, realizados em diversas cidades europeias: Alumni Programmes de 2005 a 2015; History Camps, de 1999 a 2016; Eustory Summits de 2017 a 2019; e *Commemoration Campus de 2020*. Participar ajudar-te-á a praticar o idioma inglês, língua oficial nestes fóruns, permitir-te-á o encontro com pessoas que se interessam e valorizam a História e com as quais poderás trocar ideias, comparar e refletir sobre o passado e o presente do nosso continente.

Qualquer pessoa maior de idade, e que esteja a par da temática e da investigação a desenvolver, pode ser teu **tutor**. Enquanto aluno, também podes convidar um professor para que seja o teu tutor e o professor pode propor-te um tema para trabalhares.

Uma vez eleito o tema do trabalho, deves delinear as principais linhas de investigação a seguir pois estas ajudar-te-ão a selecionar e seriar a informação que encontres, quais as pessoas que podes entrevistar e porquê, assim como quais os arquivos, hemerotecas, museus e bibliotecas que deves aceder. Poderás desenvolver uma metodologia de trabalho que te irá auxiliar na planificação das diversas etapas a realizar para a consecução do trabalho. É recomendável a participação de um tutor no concurso pois terás outras perspetivas e pontos de vista, analisando e partilhando o conhecimento com este.

O júri verificará a intervenção do tutor, que terá de descrever o trabalho que foi realizado. No caso de o trabalho ser premiado, também o seu papel será reconhecido com um prémio em dinheiro.

Este concurso permeia a tua iniciativa, e o rigor histórico na reconstrução da história local com fontes primárias. Não te esqueças que deves ser tu a encontrar e relacionar os dados, de forma original. É importante o modo como descreves o processo de aquisição de conhecimento que foste adquirindo ao longo da tua investigação até à elaboração do relatório, apresentando-o no formato que elegeres.